metro®
PORTO ALEGRE
Terça-feira,
18 de junho de 2013
Edição nº 402, ano 2

MÍN: 11°C
MÁX: 21°C

www.readmetro.com | leitor.poa@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metroPOA

PORTO ALEGRE
9 mil
Avenida João Pessoa

O BRASIL OCUPADO

GABRIELA DI BELLA/METRO

Protestos extrapolam a questão do passe livre e indignação leva 230 mil às ruas em 12 capitais

PÁGS. 04 E 05

RIO DE JANEIRO
100 mil
Theatro Municipal

BRUNA PRADO/METRO RIO

BRASÍLIA
10 mil
Congresso Nacional

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

SÃO PAULO
50 mil
Largo da Batata

JOEL SILVA/FOLHA PRESS

1 FOCO

Reprovação cai de 22% para 18%

Educação. Governo estadual comemora novos índices, após reforma do ensino médio

A taxa de reprovação escolar caiu quatro pontos percentuais nas escolas estaduais. O levantamento, divulgado ontem pela Secretaria da Educação, mostra que, no ensino médio, foram reprovados 18% dos alunos no ano passado. Em 2011, esse índice chegava a 22,3%.

Os dados também revelam uma queda na taxa de reprovação no primeiro ano do ensino médio – considerado o período que costuma ter os índices mais elevados de reprovação e evasão escolar. Se há dois anos 31% dos estudantes foram reprovados, no ano passado o número diminuiu para 23%.

O secretário estadual da Educação, Jose Clovis de Azevedo, atribuiu a redução do número de alunos reprovados à reforma do ensino médio, que colocou no currículo escolar conteúdos voltados para o ensino profissionalizante.

> “Melhorar índices significa emancipar mais pessoas, atrás de cada índice há um ser humano.”
>
> JOSE CLOVIS DE AZEVEDO, SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

No entanto, a evasão escolar se manteve de um ano para outro. Em 2011 e 2012, a taxa ficou acima dos 11%. Em relação às provas complementares aplicadas a alunos reprovados em algumas disciplinas, conhecida como "segunda chance", dos 10 mil estudantes que fizeram os testes, cerca de 3,8 mil foram aprovados. Os dados foram levantados pelo Ministério da Educação.

BANDNEWS

Menos reprovações em sala de aula | CAMILA DOMINGUES/ARQUIVO/PALÁCIO PIRATINI

Sem sinal

Sindicância vai apurar serviço Samu fora do ar

A SMS (Secretaria Municipal da Saúde) abriu ontem uma sindicância interna para apurar o episódio ocorrido na noite de domingo, quando a central telefônica do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) ficou fora do ar por cerca de quatro horas. A ação deve durar 30 dias para investigar o motivo dos problemas e o tempo levado para resolução.

Na tentativa de contornar o problema, o atendimento das ocorrências foi direcionado para a BM e os bombeiros. Mas houve problemas de comunicação entre as corporações também. A pane foi descoberta após o registro de um acidente na esquina da avenida Bento Gonçalves com a estrada João de Oliveira Remião, na zona leste. Após atropelar um pedestre, a condutora tentou ligar para o serviço, sem sucesso. Ela esperou por mais de meia hora até que decidiu chamar a BM que fez o transporte da vítima para o hospital na própria viatura.

BANDNEWS

Eu prometo:

“Nosso compromisso de concluir os armazéns do Cais do Porto até a Copa do Mundo está mantido.”

ANDRÉ ALBUQUERQUE, DIRETOR FINANCEIRO DA PORTO CAIS MAUÁ DO BRASIL

Radar móvel

Hoje, o radar móvel da EPTC estará nas seguintes vias:

- Padre Cacique
- Aparício Borges
- Borges de Medeiros
- Tarso Dutra
- Pinheiro Borda
- Plínio Kroeff
- Diário de Notícias
- Salvador França
- Ipiranga
- Bento Gonçalves
- Wenceslau Escobar
- Edgar Pires de Castro
- Manoel Elias

Olhar crítico

DIEGO CASAGRANDE
DIEGO.CASAGRANDE@METROJORNAL.COM.BR

Diego Casagrande é jornalista profissional diplomado desde 1993. Apresenta os programas BandNews Porto Alegre 1ª Edição, às 9h, e Ciranda da Cidade, na Band AM 640, às 14h.

QUE OS PROTESTOS MELHOREM NOSSO PAÍS

Não pensei que fosse ver milhares e milhares de brasileiros nas ruas protestando. Isto é cidadania. As imagens de ontem, no início da noite, são emblemáticas. O povo parece estar despertando. Ainda tento entender o que está acontecendo. Quero compreender o que se passa na cabeça dos milhares de manifestantes que ocupam as ruas do país para protestar nas últimas semanas. Os vinte ou trinta centavos da passagem de ônibus foram o começo. O real motivo agora parece ser outro: nossa nação se nega a ofertar cidadania a seus filhos – leia-se educação, saúde e segurança.

Em um primeiro momento a dualidade tomou conta de mim. Fiquei feliz em ver gente saindo da zona de conforto e protestando nas ruas. Afinal, isso é democracia. Mas não me agradou nada ver quebradeira e destruição. Ao mesmo tempo via bandeiras de partidos arcaicos metidos no meio tentando capitalizar. Agora também vejo cidadãos não atrelados a partidos gritando para serem ouvidos. Há de tudo um pouco. O que será que será?

Do que vi até agora, principalmente na internet, algo fez mais sentido: “Acho que estamos diante de um movimento legítimo de liberdade. É desorganizado, é amador, é confuso. Mas é real, não é orquestrado por partidos, nem patrocinado por maiorias. É artesanal, mas é o melhor que temos.” Talvez seja.

Alguns pontos se destacam nas manifestações país afora. A ampla maioria dos integrantes é jovem do ensino médio ou universitário e combina os eventos pelas redes sociais. Dentre eles há militantes partidários, mas também há apenas estudantes indignados. Dentre eles há jovens dispostos a gritar e segurar cartazes, e aqueles preparados para pichar, quebrar vidros e jogar pedras na polícia.

Os violentos, embora sejam minoria entre os manifestantes, sentem-se respaldados pela multidão. Para eles, o policial representa o Estado brasileiro: opressor, corrupto, incompetente. É o que parece. Os grupos estão crescendo e neles já se veem professores, profissionais liberais e cidadãos das mais variadas origens e classes sociais. Fico com a sensação que muitas minorias decidiram marchar formando uma maioria.

Desde o fim da ditadura, eu ainda não tinha visto manifestações com tanta gente disposta ao protesto e, sobretudo, ao enfrentamento. Há um evidente desejo de mudança no ar. Para onde e por quais caminhos?

Há algo de anárquico e avesso à hierarquia nestes movimentos, e talvez por isso estejam crescendo tanto. Há algo de simpático e ao mesmo tempo ameaçador. Os governantes devem estar perdendo o sono. Em se tratando de Brasil, a conclusão é quase unânime: é surpreendente. Que os protestos venham para melhorar nosso país.

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

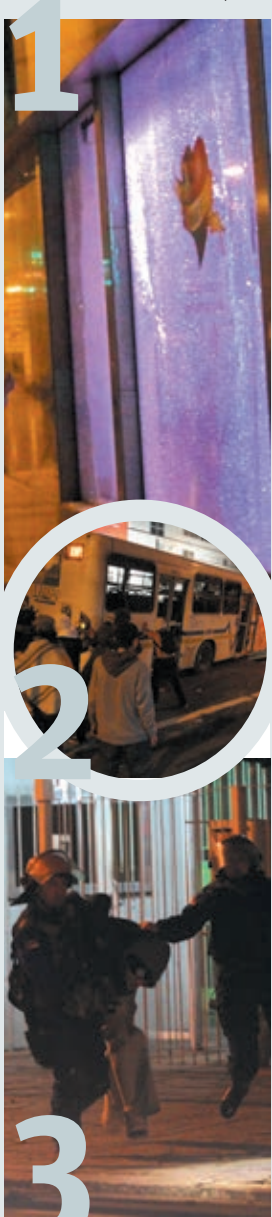
EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Porto Alegre. Gerente Executivo: Luís Grisólio. **Editor Executivo:** Maicon Bock (11.813 DRT/RS).
Editora de Arte: Julia Rodrigues. **Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor-Geral:** Leonardo Meneghetti.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0471
O jornal **Metro** é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

Imagens

FOTOS: GABRIELA DI BELLA/METRO

1 Revenda de motos. Vidros quebrados.

Na esquina da Azenha com a Ipiranga, uma revenda da Honda foi destruída, assim como motos expostas em seu interior. METRO POA

2 Ônibus é depredado. Veículo detonado.

Veículo da STS, na foto, é alvo de pichação e golpes. Na João Pessoa, um ônibus da Carris foi incendiado por manifestantes. METRO POA

3 Pelo menos 7 prisões. Vândalos detidos.

Em Porto Alegre, pelo menos sete pessoas foram detidas por danos ao patrimônio público, conforme dados até as 23h. METRO POA

Insatisfação nas ruas

Batalha campal. Ao longo de mais de seis horas, pelo menos 9 mil pessoas protestaram por motivos diversos nas ruas de Porto Alegre. A ação pacífica da maioria dos integrantes deu lugar a atos de vandalismo e destruição

Na avenida Ipiranga, manifestante enfrenta um cordão de isolamento, bombas de gás lacrimogêneo e tiros de borracha | GABRIELA DI BELLA/METRO

Um manifesto que começou pacífico se transformou em batalha campal ontem à noite em avenidas dos bairros Centro Histórico, Cidade Baixa e Azenha, na capital. Partindo da frente do Paço Municipal, manifestantes que tinham como principal bandeira a redução no valor da passagem de ônibus avançaram em direção à Ipiranga com a Erico Verissimo, destruindo lojas e bancos, ateando fogo em patrimônio público e privado travando um duelo com a tropa de choque da Brigada Militar. Os confrontos com a polícia, que colocaram pânico na cidade, invadiram a noite com um saldo de pelo menos sete presos e dois feridos.

O clima de tensão instaurou-se quando os cerca de 9 mil manifestantes caminhavam pela avenida João Pessoa. Na via, cerca de 50 pessoas repentinamente se rebelaram na altura da Redenção. Cada passo percorrido na via em direção à Ipiranga parecia insuflar ainda mais a dezena de vândalos, que iniciou com arremesso de pedras a descambou para pontapés em contêineres revirados. O restante dos grupo os repudiava ao coro: "Sem violência".

A minoria barulhenta e agressiva intimidava os ativistas, que tentavam convencê-los de pacificar o protesto. "Eu só queria tocar essa pedra na cabeça de um policial", disse um dos agressores, com uma pedras às mãos. Até chegar à Ipiranga, depredações destruíram uma agência do Banrisul, uma loja da da Volkswagen e uma concessionária Honda, que chegou a ser invadida e ter veículos danificados pelos pontapés. "Eu saí quando chegaram na Honda. Foi um grupo pequeno que começou", relatou a estudante Moara Mingori, 26, assustada com os contornos que a ação ganhou.

Quando se depararam com a barreira policial que se formou na avenida Ipiranga, nas proximidades da rua Walter Spalding, a parcela destemida encorajou o restante a avançar contra os 500 brigadianos, que continham a multidão com bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha. A tropa acuou o manifesto de volta à Azenha, onde as depredações se intensificaram, com um contêiner de lixo e um ônibus da Carris em chamas. Descontrolados, os manifestantes se dispersaram pelas redondezas, pichando muros, ateando fogo e se defrontando com policiais.

A noite se encerrou com gritos e confrontos pelas ruas do Centro. Os prédios do Palácio da Polícia e da Assembleia Legislativa foram atingidos por pichações. A Carris retirou 75% de sua frota de 420 veículos até que a situação se normalizasse. METRO POA

> "Há uma inconformidade no país que atinge as instituições, os meios de comunicação e os partidos políticos. Ninguém esperava que o movimento ganhasse essa dimensão e nem que uma pequena parte deste movimento se manifestasse com violência. Estamos lidando com uma situação política nova no país."
>
> TARSO GENRO, GOVERNADOR

ATP avisa que não vai renovar frota da capital

Diante da decisão que manteve em R$ 2,85 o valor da passagem de ônibus em Porto Alegre, a ATP (Associação dos Transportadores de Passageiros) adianta: sem o reajuste que elevaria a tarifa para R$ 3,05, a frota de ônibus não será mais renovada este ano. Assim se vai o título da capital com uma das frotas mais modernas de ônibus do país.

A decisão foi comunicada pelo presidente da entidade, Enio dos Reis. "Este ano, por falta de caixa, teremos que dar atenção a outros itens. Deixaremos de renovar a frota. Temos que fazer opções e a opção que nós fizemos foi de manter o salário dos nossos funcionários em dia", declarou Reis.

> "Só se compra quando se tem dinheiro. Se souberem outra maneira, me digam. Teremos que fazer opções e a opção é não renovar a frota."
>
> ENIO DOS REIS, PRESIDENTE DA ATP

Segundo ele, os veículos costumam ser trocados mensalmente e chegam a 180 renovações anuais – agora congeladas. Mesmo os ônibus avariados durante os protestos serão os mesmos que, consertados, voltarão a circular nas ruas à disposição da população. "Foram diversos veículos avariados, ainda estamos fazendo o levantamento. Temos levado eles para as garagens, limpado e trocado os vidros", observa Reis.

Atualmente, 1.701 veículos integram a frota porto-alegrense, com quatro anos e meio de média. Segundo Reis, em algumas cidades brasileiras, a média chega a oito anos. O presidente da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), Vanderlei Cappellari, explica que a lei determina como tempo máximo para um ônibus o período de dez anos, podendo chegar a 12, aprovado por perícia. Mas lamenta o anúncio da ATP. "Vai ser muito prejudicial para a qualidade do serviço", avalia.

180

era o número de ônibus que vinham sendo substituídos por ano em Porto Alegre. A frota atual é de 1.701 veículos.

Mais do que passagens

A direção da ATP evita falar sobre os protestos que começaram na capital e tomaram conta do país contra o reajuste das tarifas de ônibus, mas o presidente não deixa de se defender. "Nós temos convicção que isso é muito maior do que sobre passagens, mas o transporte coletivo realmente é um serviço caro em qualquer parte do mundo. E aqui em Porto Alegre custa mais caro ainda porque 33% dos usuários não pagam. É o que eu chamo da farra das gratuidades", cutuca Reis. METRO POA

Manifestantes chegaram ao topo do Congresso | RICARDO MARQUES/METRO BRASILIA

Ações tomam 12 capitais

Protestos. No Brasil, 232,5 mil pessoas foram às ruas para pedir investimentos na educação e saúde e revisão das tarifas de transporte

Espalhadas por 12 capitais, pelo menos 232,5 mil pessoas saíram ontem às ruas. O reajuste das tarifas do transporte público, razão inicial dos atos, passou a ser mais um item da pauta, composta agora por exigência de melhoria nos serviços de saúde, educação e segurança. A PEC-37 - Projeto de Emenda Constitucional que restringe o poder de investigação dos promotores públicos -, que tramita no Congresso, entrou na lista.

Os principais protestos foram em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió, Vitória, Belém e Brasília. Ao todo, 25 cidades tiveram atos em todo o país. Manifestações de solidariedade foram registrados no exterior, como em Los Angeles (EUA), com 200 brasileiros.

232,5
mil pessoas saíram às ruas para protestar em 12 capitais do país.

Congresso cercado

Em Brasília, Cerca de 10 mil pessoas, de acordo com a PM, participaram do protesto. A massa seguiu da Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional, que teve sua rampa tomada. Os manifestantes chegaram a subir na laje do poder Legislativo e deram um abraço simbólico em torno das cúpulas da Casa. Ao menos duas pessoas foram presas.

A presidente Dilma Rousseff emitiu nota reconhecendo o direito dos jovens de protestar. Escalado para dialogar com os descontentes, o ministro Gilberto Carvalho disse que a ordem é evitar confrontos. No entanto, afirmou: "Não vamos nos furtar de assegurar a lei e a ordem."

Mais violentos

No Rio, o ato, que levou 100 mil pessoas às ruas, seguia pacífico até um pequeno número de manifestantes tentar invadir o prédio da Assembleia Legislativo, no centro. Os confrontos com a polícia se espalharam pela região. O saldo final foi de 8 feridos, sendo 5 policiais.

Em Curitiba, as 10 mil pessoas que compareceram ao ato realizado na capital paranaense também seguiam sem problemas até um grupo decidir tentar invadir o Palácio Iguaçu, sede do governo estadual.

50 mil foram às ruas em São Paulo | EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

Causas

A insatisfação foi manifestada sobre diversos temas.

- **Transporte público.** Aumento do preço das passagens, sem melhoria na qualidade do serviço.
- **Investimentos.** Melhor gestão dos recursos de saúde e educação.
- **Copa.** Transparência no uso de recursos e compromisso com o legado.
- **Estádio Mané Garrincha.** Pedido de auditoria dos gastos de R$ 1,2 bilhão.

Pelo Brasil

São Paulo
ANDRÉ PORTO/METRO SP

50 mil pessoas 'tomam' as ruas da capital paulista

Os manifestantes começaram a se reunir por volta das 17h10 no Largo da Batata e se dividiram entre a avenida Faria Lima e a Marginal Pinheiros. Cerca de 50 mil pessoas participaram dos protestos nas ruas da cidade. METRO

Rio de Janeiro

Manifestantes se dirigiram à Alerj

A passeata carioca teve como alvo a Assembleia Legislativa e contou com a presença de aproximadamente 100 mil pessoas. Houve confronto entre manifestantes e policiais. METRO

BRUNA PRADO/METRO RIO

Belo Horizonte
EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Avenidas importantes e a Praça Sete foram alguns dos pontos visados

Os protestos se dividiram em vários pontos da cidade. Avenidas importantes como a Antônio Carlos e a Cristiano Machado foram tomadas pela população, assim como a Praça Sete, o Anel Rodoviário e o Mineirão. Foram reivindicados uma redução na passagem do transporte público e a investigação dos gastos com a Copa e a violência da Polícia. METRO

Cais do Porto terá obras em seis semanas

Licença liberada. Governo do Estado e Prefeitura de Porto Alegre autorizam consórcio privado a iniciar restauração pelos armazéns

Fortunati e Tarso abriram portas dos armazéns para simbolizar início da revitalização | GABRIELA DI BELLA/METRO

Com a licença que permite o início da restauração de nove armazéns do Cais Mauá em mãos desde ontem, o consórcio privado que assumiu a área reafirmou ontem o compromisso de concluir a primeira fase do empreendimento até a Copa do Mundo. Somente nos antigos pavilhões da área portuária serão investidos cerca de R$ 80 milhões dos R$ 750 milhões previstos.

A expectativa do diretor financeiro da Porto Cais Mauá do Brasil, André Albuquerque, é dar início às obras em seis semanas, após a contratação de operários e máquinas. "Nosso compromisso de concluir os armazéns até a Copa está mantido", disse. Falta ainda a licença para o pórtico central e dos armazéns A e B, que dependem do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Os armazéns serão utilizados por empresas como lojas, restaurantes e livrarias. As obras do shopping, junto à Usina do Gasômetro, e das torres comerciais, na altura do Mercado Público, ficarão para a segunda fase, depois da Copa. No total, serão 2,5 quilômetros de extensão e 187 mil metros quadrados de área. O arrendamento de 25 anos poderá ser prorrogado por igual período. Por ano, a empresa pagará R$ 3 milhões.

No evento de entrega da licença, o prefeito José Fortunati destacou o dia como histórico para a cidade: "Porto Alegre sonhava havia anos com a revitalização desse espaço. Ficará mais bonito e aconchegante que o Puerto Madero, em Buenos Aires, pela localização mais central".

Em seu discurso, o governador Tarso Genro destacou o ato como um "momento estraordinário para o Estado". Ao afirmar que seu governo "reorganizou o projeto do ponto de vista legal", pois havia uma "série de ilegalidades" na proposta feita no governo Yeda, Tarso gerou um constrangimento com técnicos envolvidos no projeto desde o governo passado que estavam na cerimônia ocorrida no próprio Cais do Porto.

O cronograma

Confira os prazos informados ontem pelo consórcio:

- **Até julho.** Licenças, contratação de empresas e mobilização.
- **Agosto a janeiro.** Recuperação e restauro da estrutura metálica.
- **Setembro a fevereiro.** Recuperação beirais, forros, telhados, portões e esquadrias.
- **Setembro a março.** Recuperação alvenaria e pintura.
- **Março e abril.** Liberação a lojistas.
- **Junho.** Início da operação.

MAICON BOCK
METRO PORTO ALEGRE

Simulação mostra como deve ficar a área até a Copa do Mundo | JAIME LERNER ARQUITETOS ASSOCIADOS

Tarso Genro surpreende e conversa com grevistas da PGE

Ao chegar ao palco montado para o evento no Cais Mauá, o governador Tarso Genro foi alvo palavras de ordem e um apitaço de grevistas da PGE (Procuradoria-Geral do Estado). Em uma atitude que surpreendeu o próprio grupo, formado por cerca de 50 servidores, Tarso cruzou a barreira montada por policiais militares e conversou com os manifestantes. O grupo, em greve há duas semanas, fez silêncio para ouvir o governador prometer a retomada das negociações. Saiu aplaudido | MAICON BOCK/METRO

Turquia. Governo diz que pode usar exército para conter manifestações

O vice-primeiro-ministro da Turquia, Bulent Arinc, afirmou ontem que as forças armadas poderão ser convocadas para debelar os protestos que vêm varrendo as cidades do país nas últimas duas semanas. Esta é a primeira vez que uma intervenção militar é aventada pelo governo.

Arinc fez a declaração na capital Ancara, onde uma manifestação de cerca de mil trabalhadores em greve foi dispersada ontem com uso de jatos d'água. Em Istambul, centenas de sindicalistas também marcharam contra o primeiro-ministro Recep Tayyip Erdogan. Eles foram impedidos de entrar na Praça Taksim.

Desocupado no fim de semana por forte ação policial, o local vinha sendo um dos principais pontos de concentração das manifestações, que começaram no fim de maio como protestos contra a construção de um shopping no parque Gezi e se transformaram em mobilizações de oposição ao regime de Erdogan.

Após a dispersão dos sindicalistas, cerca de 300 jovens permaneceram no lugar jogando pedras contra a polícia. O que se viu, no entanto, passou longe da violência do fim de semana. Já a anunciada greve não afetou os serviços do país de forma sensível. METRO COM AGÊNCIAS

Manifestantes em protesto ontem à noite em Istambul | MURAD SEZER/REUTERS

Desconforto de Barack Obama e Vladimir Putin fica evidente em encontro durante cúpula do G8
KEVIN LAMARQUE/REUTERS

EUA e Rússia divergem sobre conflito na Síria

G8. Barack Obama e Vladimir Putin não chegam a acordo sobre possível intervenção no país, mas afirmam que derramamento de sangue deve acabar. Tema dominou encontro de líderes globais

As duas horas de conversas realizadas ontem entre os presidentes dos Estados Unidos e da Rússia, na abertura da cúpula do G8, na Irlanda do Norte, não foram suficientes para fazer os países baterem o martelo sobre uma possível intervenção na Síria.

Em entrevista após o evento, na qual demonstravam visível desconforto, Vladimir Putin disse que Moscou e Washington têm pontos de vista diferentes sobre a Síria, mas que ambos concordam que o derramamento de sangue deve acabar e que os lados em conflito devem estar na mesa de negociações.

"Estamos unidos pelo objetivo comum de acabar com a violência, de pôr fim ao crescente número de vítimas na Síria e de resolver os problemas por meios pacíficos", disse Putin em seu primeiro encontro cara a cara com Barack Obama em um ano.

A expectativa do presidente dos EUA era conseguir apoio da Rússia para intervir de forma mais direta nos conflitos da Síria, dando prosseguimento à política da Casa Branca, anunciada na semana passada, de oferecer ajuda militar aos rebeldes sírios.

Os demais chefes de Estado presentes na cúpula repreenderam o apoio de Putin a Damasco após o ditador Bashar al-Assad tentar esmagar uma revolta que já dura dois anos e que resultou em pelo menos 93 mil mortos.

O tema ofuscou a agenda do encontro dos oito maiores líderes globais, no qual foi anunciado um acordo bilateral entre EUA e União Europeia que, segundo o primeiro-ministro britânico David Cameron, deve criar dois milhões de postos de trabalho.

Assad ameaça Europa

Em entrevista a um jornal alemão, Assad disse que a Europa "pagará o preço" caso forneça armas às forças rebeldes. Segundo ele, a iniciativa "exportaria o terrorismo" para a região. METRO COM AGÊNCIAS

Vazamento de dados

Revelação de espionagem deixa russos e turcos furiosos

Os dois países criticaram duramente o governo britânico e exigiram explicações depois de o jornal "The Guardian" revelar que seus políticos e autoridades foram espionados e grampeados durante a cúpula do G20, em Londres, em 2009. METRO

África do Sul

Filha de Mandela diz que pai está 'indo muito bem'

A afirmação é de Zenani Mandela-Dlamini, filha mais velha do ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, 94, que está internado há dez dias, em Joanesburgo, para tratamento de infecção respiratória. METRO COM AGÊNCIAS

Espionagem

EUA fizeram 5 mil pedidos de dados para Apple

Feitas nos últimos seis meses, as requisições diziam respeito a investigações que iam desde segurança nacional até crianças desaparecidas. Os dados se referiam a aproximadamente 10 mil contas da Apple. METRO COM AGÊNCIAS

Reino Unido

Marido da rainha Elizabeth, príncipe Philip tem alta

Ele deixou ontem o hospital, em Londres, após passar 11 dias internado para uma cirurgia no abdomên. Essa foi a quarta vez que Philip foi hospitalizado nos últimos 18 meses. METRO COM AGÊNCIAS

Tailândia

Vídeo com monges em jato particular causa polêmica

No filme, um dos monges surge também com fones de ouvido e mala de grife, contrariando os preceitos de simplicidade do budismo. O órgão nacional de budismo da Tailândia monitora o caso. METRO

Mais de 400 metros de escadas

Moradores da torre residencial mais alta do mundo, que chegaram a pagar mais de US$ 3 mi por apartamento, estão dividindo um único elevador de serviço para subir até 97 andares após os oito elevadores da Princess Tower (ao centro), em Dubai, terem parado há uma semana devido a um vazamento de água | DIVULGAÇÃO

Irã. Novo presidente defende continuidade de programa nuclear do país

Em sua primeira entrevista coletiva após a vitória nas eleições presidenciais do Irã, na última sexta, Hassan Rohani afirmou ontem que vai dar continuidade ao programa nuclear do país.

A afirmação do clérigo de linha moderada freou as expectativas do mundo ocidental de estabelecer um diálogo melhor com Teerã.

Questionado se estaria preparado para conversar diretamente com os EUA, Rohani disse que a questão das relações entre Irã e a Casa Branca "é complicada e difícil. É uma velha ferida que precisa ser curada".

Ele apontou três condições para a retomada do diálogo: que os EUA parem de interferir nas questões internas do Irã, que reconheçam os direitos do país de ter seu programa nuclear e que ponham fim a políticas "opressivas".

No domingo, a Casa Branca havia apontado a eleição de Rohani como um "sinal potencialmente esperançoso." METRO COM AGÊNCIAS

Rohani durante entrevista coletiva ontem | FARS NEWS/MAJID HAGDOST/REUTERS

Governo pressiona por INSS de 12% para as domésticas

Nova lei. Ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, discutirá nesta semana com senador Romero Jucá (PMDB-RR) o relatório do projeto que regulamenta direitos da categoria. Tribunal diz que fiscalização é inconstitucional

O governo pressionará os líderes do Congresso para manter a contribuição patronal de 12% do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para os empregados domésticos no projeto que regulamenta os direitos da categoria. Pela proposta do relator, senador Romero Jucá (PMDB-RR), que deve entrar na pauta de votação do Senado na semana que vem, a alíquota cairia de 12% para 8%.

Jucá vai se reunir nesta semana com a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) para discutir o seu relatório ao lado de líderes governistas. A redução da alíquota do INSS proposta pelo senador compensaria o pagamento de uma contribuição de 11,2% sobre o salário do empregado ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), contra os atuais 8%. Os 3,2% a mais serão direcionados ao trabalhador em caso de demissão sem justa causa. "Na verdade, ele reduz de 12% para 8,8%, pois cria uma contribuição de 0,8% do seguro acidente de trabalho", afirmou ontem o secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social, Leonardo Rolim, em audiência no Senado. Segundo ele, a redução é, na prática, de R$ 20, o que não vai reduzir a formalização de empregados não registrados.

O ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Maurício Godinho Delgado, que também participou da audiência, criticou a criação de um banco de horas, com validade de um ano, para compensar as horas trabalhadas pelos empregados domésticos. Para o ministro, o prazo de validade deveria ser de três meses.

Em audiência no Senado, Rolim, secretário da Previdência, criticou a redução da alíquota | AGÊNCIA SENADO

Delgado disse ainda que o trecho do projeto que autoriza a fiscalização da atividade do empregado doméstico é inconstitucional uma vez que a Constituição veda aos auditores fiscais do trabalho atuarem nas residências familiares. "Não há como resolver essa questão pelas regras gerais da CLT. É preciso ter norma especial", disse. METRO

Mercados. Dólar sobe atinge o maior cotação desde abril de 2009

O dólar fechou ontem acima de R$ 2,16 com operadores aproveitando a tendência de fortalecimento da divisa nos mercados internacionais para testar a tolerância do Banco Central à valorização da moeda. Subiu 0,84%, para R$ 2,1661, a maior cotação desde 30 de abril de 2009. No mês, o dólar tem alta de 1,11% e no ano, de 5,94%.

O BC fez uma intervenção no mercado, com leilões de swap cambial tradicional, levando agentes a acreditarem que a autoridade monetária não quer o dólar distante de R$ 2,15. No entanto, as vendas de moeda não impediram uma alta próxima a 1%. Antes, a leve alta foi limitada pelo sentimento de cautela antes da reunião do Federal Reserve, banco central nos Estados Unidos, que acontece hoje e amanhã. METRO

Teatro Renascença reabre hoje com show

Palco novo. Banda Calote faz o espetáculo que reinaugura o teatro do Centro Municipal de Cultura. Casa de 300 lugares recebeu melhorias na estrutura e na segurança

Músicos fazem repertório de samba rock e MPB, com convidados | ANA MENDES/DIVULGAÇÃO

O show "Calote Samba Rock Roendo Osso" marca hoje a reabertura do Teatro Renascença, no Centro Municipal de Cultura.

Depois de 90 dias fechado, um dos principais palcos de Porto Alegre volta a receber espetáculos de música, teatro e dança. Com problemas principalmente estruturais, típicos de uma construção de 30 anos, a reforma do teatro era uma demanda da comunidade cultural. "As obras foram de melhoria, incluindo adaptação às normas de segurança", explica Breno Ketzer, coordenador de Artes Cênicas da Secretaria da Cultura de Porto Alegre.

Segundo ele, não são obras aparentes para o público, mas fundamentais para quem entra em cena. "Foi feita a reforma da caixa cênica que fica sobre o palco, os controles de iluminação ganharam uma sala climatizada e também foram revisadas as cordas e varas de cenário e iluminação", acrescenta Ketzer. O custo total desta reforma foi de R$ 300 mil. Nos próximos meses, estão previstas obras gerais no Centro de Cultura, incluindo a nova climatização do Renascença.

No show de hoje, a banda Calote comemora cinco anos de trajetória. Apaixonados pelo samba rock, os seis músicos reúnem clássicos do gênero e alguns ícones da MPB. O palco é decorado com objetos dos anos 1970, que reforça a mistura do clássico com o contemporâneo proposto pelo grupo. O show terá as participações de Luis Vagner, Tonho Crocco e Alexandre Rodrigues. METRO POA

• No Teatro Renascença (av. Erico Verissimo, 307). Hoje, às 20h.

Show

Sons da Cidade

O cantor e compositor Edu Natureza, a cantora Loma (foto) e o grupo Cantadores do Litoral participam hoje do projeto "Sons da Cidade". O show começa às 20h, no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575), e os ingressos equivalem a um quilo de alimento não perecível.

Concerto

Bratke faz homenagem a Tom Jobim

O pianista Marcelo Bratke e a Camerata Brasil se apresentam amanhã, às 21h, no Theatro São Pedro, com concerto em homenagem a Tom Jobim. A entrada é franca e os ingressos podem ser retirados na bilheteria do teatro. METRO POA

Música

Açorianos será entregue no dia 25 de junho

A cerimônia de entrega do Prêmio Açorianos de Música 2012 será realizada no dia 25 de junho, a partir das 20h30, no Auditório Araújo Vianna, com entrada franca. METRO POA

Músicos tocam no Uruguai

O violinista Marco Aurélio Domingos, de 17 anos, e Ezequiel Moraes de Paula (contrabaixo), de 16 anos, fazem nesta quarta-feira sua primeira viagem ao exterior. Músicos da Orquestra Jovem do RS, eles participam de um concerto com a Orquestra Sinfônica Nacional Juvenil do Sodre, em Montevidéu, capital do Uruguai | DIVULGAÇÃO

Jovens atores encenam clássico de Sófocles | ISRAEL DE CASTRO/DIVULGAÇÃO

Para ver

No Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (r. dos Andradas, 736) De hoje a quinta-feira, às 20h Ingressos a R$ 10

Grupo jovem estreia com releitura de 'Antígona

O Grupo Teatro do Lírio, formado dentro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, estreia hoje sua primeira montagem: o clássico "Antígona", de Sófocles, em texto traduzido direto do grego pelo professor e escritor Donaldo Schüler. As apresentações serão na CCMQ.

O grupo foi criado em 2011 a partir das aulas de inglês desenvolvidas por Walter Netto, diretor de teatro e doutorando em Literatura Inglesa. Os jogos cênicos utilizados nas aulas incentivaram os alunos a criar o grupo Teatro do Lírio, formado por Luciana Karan, Karina D'Ávila, Maria Gomes de Almeida, André Glock, Lisardo Sallaberry Kist e Ronaldo Goulart.

"Antígona" conta a história da filha de Édipo, proibida de enterrar um dos irmãos. Contra a ordem de Creonte, seu tio e rei de Tebas, Antígona sepulta Polinices e é condenada ao exílio em uma prisão de pedra.

A montagem alia a dramaturgia de Sófocles a um trabalho corpóreo especial dos atores. "A visão que se tem de Antígona é de uma mártir sofredora. Nós queremos discutir questões políticas e a ameaça que esta mulher representa ao poder centralizado em um tirano", explica Walter. METRO POA

Celine e Jesse para sempre?

Nos cinemas. 'Antes da Meia-Noite' flagra personagens cults de Julie Delpy e Ethan Hawke em momento crítico da vida a dois

Julie Delpy tem uma relação profissional e tanto com o ator Ethan Hawke e o diretor Richard Linklater, iniciada há 18 anos em "Antes do Amanhecer" e retomado em 2004 em "Antes do Pôr do Sol". Em "Antes da Meia-Noite", os dois estão na Grécia, casados, com duas filhas gêmeas, debatendo os rumos da relação. Delpy nos contou como foi viver um novo capítulo da vida de Celine e Jesse.

Tudo é uma questão de escolha
"A relação deles começou com uma escolha de Jesse, de seguir o coração dele, mas isso traz consequências – e o filme começa com a consequência dessa escolha. Agora eles precisam tomar uma nova decisão, e isso pode arruinar a vida deles por completo. Assim é a vida a dois."

Não é filme de mocinha
"É muito importante que o filme consiga balancear homem e mulher, que não seja machista nem feminista. Nesse sentido, tudo é muito, muito balanceado", explica a atriz, que coescreveu o roteiro com Linklater e Hawke.

As cenas emotivas são as mais divertidas
"Acredite ou não, é prazeroso para um ator chorar", admite ela. "É para isso que treinamos. Quando você vê alguém chorando ou se machucando em cena, saiba que ele está gostando. (risos) O que é mais doloroso, na real, são as coisas pequenas. Não sei explicar. Vai ver sou só esquisita."

Ela sabe tudo o que os personagens fizeram no intervalo entre os filmes
"Precisamos imaginar uma história de fundo para eles toda vez que começamos a escrever o roteiro. Não dá para começar sem saber o que aconteceu no meio. Não digo que Celine vive 24 horas por dia dentro de mim, ou eu estaria maluca. (risos) Nós deixamos os personagens irem embora de nós, mas quando voltamos a trabalhar nesses filmes, dá um trabalho danado imaginar o que aconteceu ao longo daquele tempo. Mas nós podemos nos dar ao luxo de demorar com isso, afinal são nove anos entre um e outro."

Um novo filme
"Ainda não sei, não tenho ideia", diz Delpy. "Na verdade, não pensamos no futuro. É assim que funcionamos com esses filmes. Não queremos pensar sobre um quarto – talvez nem façamos um quarto! Três já é um bocado."

NED EHRBAR
METRO INTERNACIONAL

Recapitulando

'Antes do Amanhecer' (1995)
Celine e Jesse se conhecem em um trem rumo a Viena, onde decidem descer e perambular até o amanhecer, quando devem se separar. Eles combinam de se reencontrar ali em seis meses.

'Antes do Pôr do Sol' (2004)
Os dois se reencontram nove anos depois em Paris. Casado e com um filho, Jesse acaba de lançar um livro sobre o encontro dos dois. Mesmo assim, decide viver a paixão com Celine.

Seminário. O livro como negócio

O Clube dos Editores do Rio Grande do Sul recebe vários convidados em mais uma edição do seminário "O Negócio do Livro".

A abertura será hoje, às 19h, com Ricardo Costa, parceiro associado para o Brasil e América do Sul da Feira de Frankfurt, que vai falar sobre os "500 anos da Feira de Frankfurt e outros negócios no mundo dos livros". Na sequência, também falam Dosh Manzano e Cristiana Negrão, da Câmara Brasileira do Livro, sobre ações de promoção.

Com debates de hoje a quinta-feira, o objetivo do encontro é a troca de experiências entre os editores e demais interessados em temas como design editorial, aspectos comerciais e de marketing, o impacto das novas tecnologias na indústria editorial e as feiras internacionais.

Outros convidados do seminário são os designers Victor Burton e Tatiana Sperhacke, que falam amanhã sobre produtos de divulgação, e Marcelo Levy, diretor comercial da Companhia das Letras, que encerra o debate na quinta-feira falando sobre a trajetória comercial da editora. Outro participante deste dia é Carlo Carrenho, jornalista e editor do Publish News.

METRO POA

Para participar
No Instituto Goethe (r. 24 de outubro, 112)
De hoje a quinta-feira, às 19h
Inscrições no site www.clubedoseditores.com.br e pelo e-mail secretaria@clubedoseditores.com.br

Facebook adere à hashtag

Novidade. Rede social libera o uso da ferramenta de pesquisa em sua página

A hashtag vem sendo usado desde o lançamento do Twiter, em 2006 e se popularizou por quase todas as outras redes sociais. O Facebook, que ainda não utilizava a ferramenta de pesquisa, finalmente sucumbiu ao símbolo do jogo da velha.

Desde o dia 12 de junho, os usuários do Facebook podem marcar uma palavra ou frase e transformá-las em link, para facilitar a pesquisa.

De cor azul, os sinais "# antes das palavras, direcionam o usuário para uma página de pesquisa. No blog do Facebook, a empresa avisa que o uso da ferramenta não muda o status de privacidade do post, previamente definido pelo usuário, na configuração da conta.

Utilização

Com a hashtag, é possível procurar assuntos direto na barra de busca do Facebook, clicar em hashtags provenientes de outras redes sociais e escrever posts diretamente do feed de hashtags e de resultados de buscas. Em breve, anuncia a empresa, estará disponível o "trendings hashtags", com os principais assuntos em destaque na web.

Mistério

"Uma pequena equipe vem trabalhando em uma grande ideia", diz o convite enviado, via correio, pelo Facebook a jornalistas, sobre um evento que acontece quinta-feira e que deve anunciar mais uma novidade para a plataforma. METRO

Facebook mostra aos usuários como usar hashtag | DIVULGAÇÃO BLOG DO FACEBOOK

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A "pupila" da máquina fotográfica
- Aposentado
- The Rolling Stones e The Beatles (Mús.)
- A mais forte moeda da América do Sul
- Colocar cartucho (na impressora)
- Docilidade; flexibilidade (fig.)
- Noel Nutels, médico
- Contornar
- Equivocam-se
- Madeira negra
- Tim Rescala, músico brasileiro
- Condição de Merlim
- Superior (abrev.)
- Forma de venda da manteiga (pl.)
- Intensidade relativa
- Hidrogênio (símbolo)
- Da textura da seda
- Plantação de videiras
- Buenos (?), a capital argentina
- Ex-craque do São Paulo e da Seleção
- Eliakim Araújo, locutor de telejornal
- Proprietário
- Parasita intestinal
- Sultanato na entrada do golfo Pérsico
- Relativa à idade
- Encanto pessoal
- "(?) Ayê", sucesso da banda O Rappa
- Alvo; mira
- Produto da ovinocultura (pl.)
- Remo, em inglês
- Artigo exposto em feira pecuária
- Fazer corar
- Phil Collins, cantor pop
- René (?), filósofo francês
- Via (?), estrada da Roma Antiga
- Preposição de origem

BANCO 3/ile — oar — oma. 4/mago. 9/descartes — diafragma.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	3	6	9			5		
					6			4
7					8			3
	5	7						6
1						4	9	
8			2					7
4			3					
		9			4	6	8	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Dilma

A presidente Dilma chamou de terroristas aqueles que dizem que a inflação está fora de controle. Esperamos que ela não chame de baderneiros os responsáveis pela vaia que aconteceu durante a abertura da Copa das Confederações. A imprensa internacional estava lá no Mané Garrincha. O povo mandou o recado.

LEÔNIDAS MARQUES – VOLTA REDONDA, RJ

Novos municípios

Engavetada no Congresso há 17 anos, a aprovação de novas regras para a criação de municípios deverá entrar na pauta em breve. O projeto devolve aos Estados o direito de legislar sobre o assunto. A proposta estabelece que a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios serão feitos por leis estaduais e dependerão de estudo de viabilidade e de consulta prévia por meio de plebiscito nos distritos envolvidos. Entre os critérios que agora são estabelecidos por legislação federal, está a população mínima que os novos municípios precisam ter: 5 mil habitantes no Norte e Centro-Oeste; 7 mil no Nordeste e 10 mil no Sul e Sudeste. A arrecadação deverá ser superior a 10% da média dos menores municípios do Estado. Para especialistas, as emancipações se justificam quando os benefícios às populações são maiores do que o custo da máquina administrativa.

DANILO GUEDES ROMEU – PORTO ALEGRE, RS

Metro pergunta

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metropoa

Você acha que o Inter deve contratar Adriano, o Imperador?

@Ungaretti_Adv
Não, o Inter não deve contratar o Adriano, o Imperador. Os últimos clubes que o contrataram tiveram muitos problemas.

@manguaca82
SIM! LUIGI, Mito.

@marina_s_m_
Não, é muito arriscado...

Metro web

Para falar com a redação:
leitor.poa@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook:
www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Maior envolvimento com assuntos relacionados a parcerias. Decisões importantes marcarão momentos especiais nos assuntos que envolvam as pessoas que mais gosta.

Touro (21/4 a 20/5) Momento importante para mudar seu ritmo e valorizar costumes que façam bem ao seu corpo e a saúde. Assuntos profissionais são propensos a tomar dedicação extra.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Período especial para divulgações relacionadas a projetos profissionais e negócios. Caso tenha feito divulgações antes, há tendências para obter resultados agora.

Câncer (21/6 a 22/7) Atenção extra com os temas domésticos e familiares, que terão mais ênfase para esclarecer assuntos do passado. Seja paciente com tradições que algumas pessoas valorizam.

Leão (23/7 a 22/8) Momento especial para estudos e atividades que proporcionam informações culturais. Assuntos ligados a documentos, correspondências e emails tomarão dedicação especial.

Virgem (23/8 a 22/9) Esclarecimento de assuntos materiais e financeiros. Momento para refletir sobre esforços que tem feito em pró de objetivos profissionais e se compensa mantê-los.

Libra (23/9 a 22/10) Tendências para mediar relações e mesmo se dedicar intensamente com assuntos de outras pessoas. Período em que deve ter discernimento entre as suas responsabilidades.

Escorpião (23/10 a 21/11) Propensão a fazer uma reclusão e refletir sobre decisões e objetivos. Observe o quanto tem se doado a certas pessoas e o quanto de atenção você recebe delas.

Sagitário (22/11 a 21/12) Presença de boas companhias para ajudar em seus projetos, principalmente em negócios. O interesse por assuntos dos amigos tomará dedicação especial neste dia.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Aproveite para deixar de lado assuntos profissionais ou diminuir desgastes, ainda que tenha responsabilidades para lidar. Seja atento com as pessoas que gosta.

Aquário (21/1 a 19/2) Dedicação a assuntos filosóficos, novos conhecimentos e mesmo ao exercício da sua fé será mais frequente e contribuirá para compensar desgastes causados por sua rotina.

Peixes (20/2 a 20/3) Período propício para exercitar suas crenças, dedicar-se a temas espirituais, interesses que façam bem a suas emoções e tudo que possa revitalizar seu interior.

Opinião

HELIO CASTRONEVES
CASTRONEVES@ METROJORNAL.COM.BR

OBJETIVOS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Oi, pessoal, tudo bom por aí? Volto aqui para conversar com vocês e, novamente, na condição de líder do campeonato. A batalha de Milwaukee foi dura, o qualifying foi terrível (o acerto estava errado e só deu para fazer o 18º tempo), mas o 2º lugar na corrida foi um presente diante de todas as dificuldades que passamos. Então, foi com esse sentimento de dever cumprido que consegui voltar a tempo para casa e passar com a família o Dia dos Pais aqui dos Estados Unidos, que foi comemorado no domingo.

Aí você pode me perguntar: “Ué, você sempre fala que entra na pista para vencer, então, que negócio é esse de comemorar um 2º lugar?”. Pois é, pessoal, em qualquer coisa que a gente faça na vida, um objetivo claro e realista precisa ser o foco principal. Não importa se você está construindo um prédio, fazendo um bolo, praticando profissionalmente um esporte ou mesmo cortando a grama do jardim. Tudo o que fazemos tem um porquê.

Acho que sem um objetivo a coisa não anda. O “fazer por fazer” vai na contramão da essência do ser humano. Quando isso acontece é porque algo precisa ser revisto. Claro que a gente não consegue modificar tudo o que gostaria, mas a busca por um objetivo tem de calar forte no peito, fazer o coração bater mais forte, os sentidos ficarem mais apurados, fazer com que o despertar a cada manhã tenha uma razão de ser.

Corrida de automóvel é a mesma coisa. Meu objetivo é sempre a vitória e, como a televisão mostrou, estive muito perto de assumir a liderança da corrida nas disputas com o Takuma Sato e depois com o Ryan Hunter-Rey. Mas é importante a gente ver o lado bom e o pódio em Milwaukee foi importantíssimo na caminhada para esse objetivo que é ser campeão da temporada. Não tenham dúvidas que vencerei sempre que possível mas, quando não der, vou estar ali na boquinha, de olho no campeonato, pois no automobilismo – como na vida – a gente precisa ter objetivos a curto, médio e longo prazos.

É com toda essa garra e entusiasmo que vou para a próxima corrida, em Iowa, neste domingo a partir das 16h30, horário de Brasília. Ainda não ganhei nesse oval curto, o menor do calendário, com 1,4 km. Se o tráfego foi intenso em Milwaukee, em Iowa não será diferente. É isso aí, essa corrida reúne vários objetivos e eu quero atingir todos. Vamos que vamos e até semana que vem!

Helio Castroneves, 38, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 27 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

Mesmo goleado, Taiti faz história

Alegria. Mesmo tendo levado 6 a 1 da Nigéria, Taiti comemora primeiro gol marcado em jogo contra time de fora do seu continente

Jogadores do Taiti comemoram muito o seu gol | GERALDO BUBNIAK/FOTOARENA

A frieza do placar final nem sempre expressa o que realmente é importante no futebol. Pouco significou a esperada goleada aplicada pela Nigéria, ontem, no Mineirão. A história foi feita pelo Taiti, derrotado por 6 a 1, no jogo que fechou a primeira rodada da Copa das Confederações.

No time oceânico há trabalhadores de diversas áreas, professor, alpinista, caixa de supermecado... Difícil mesmo é achar um jogador de futebol. Vahirua é o único atleta profissional do time. Mas quem fez o honroso gol taitiano foi Tehau. Para aqueles amadores pouco importava que o jogo estava 3 a 1 para o adversário, a alegria da comemoração era como se um título estivesse sendo conquistado. Antes do gol do Taiti, aos 9 minutos do segundo tempo, Echiejele e Oduamadi (duas vezes) tinham movimentado o placar. A dupla ainda marcou um gol cada depois e nem mesmo o gol contra de Tehau o fez ser transformar em algum tipo de vilão.

O técnico taitiano Eddy Etaeta disse na véspera da partida que seu time iria entrar em campo com espírito de leão. Apesar da visível diferença técnica – a Nigéria não fez um resultado mais dilatado por displicência de seus jogadores – os taitianos se dedicaram ao máximo. E a entrega de seus jogadores rendeu aplausos dos 20 mil torcedores presentes no estádio. Ontem, a história foi escrita pelos perdedores.

METRO POA

Protestos

Mais de 20 mil pessoas protestaram contra o uso de dinheiro público na Copa, em uma passeata do centro de Belo Horizonte até o Mineirão, onde entraram em confronto com a polícia. METRO

1 **TAITI** Samin; Simon (Lemaire), Vallar (Faatiarau), Ludivion e Vahirua (Atani); J. Tehau, Bourebare, Caroine e A. Tehau; Chong Hue e Aitamai. **Técnico**: Eddy Etaeta

6 **NIGÉRIA** Enyeama; Oboabona, Ambrose, Omeruo (Egwuekwe) e Echiéjilé; Mikel, Ogude, Oduamadi, Mba (Ogu) e Musa; Ujah (Ideye). **Técnico:** Stephen Keshi

- **Gols.** Echiéjilé aos 4’ e Oduamadi aos 9 e aos 30’ do 1º tempo; J. Tehau aos 9’ e contra aos 23, Oduamadi aos 30’ e Echiéjilé aos 35’ do 2º tempo • **Arbitragem.** Joel Aguilar (ELS)

Marcelo não quer antecipar os passos

O lateral-esquerdo Marcelo não gostou das perguntas envolvendo um possível confronto contra a Espanha na final da Copa das Confederações. “Vocês já estão colocando a Espanha na final esperando a gente. Ainda temos de jogar com o México e a Itália para poder começar a pensar em uma final. E se tivermos de jogar contra eles, tudo bem. Não escolhemos, estamos preparados”, criticou o jogador.

Os milhares de torcedores que foram ao estádio Presidente Vargas, em Fortaleza ontem, tiveram a entrada liberada apenas no final e perderam um jogo-treino entre os reservas da Seleção Brasileira e o time Sub-20 do Ceará. Amanhã o time enfrenta o México.

O inglês Howard Webb será o árbitro da partida contra os mexicanos. METRO

1ª fase

GRUPO A

	P	V	GP	SG
1º BRASIL	3	1	3	3
2º ITÁLIA	3	1	2	1
3º MÉXICO	0	0	1	-1
4º JAPÃO	0	0	0	-3

GRUPO B

	P	V	GP	SG
1º NIGÉRIA	3	1	6	5
2º ESPANHA	3	1	2	1
3º URUGUAI	0	0	1	-1
4º TAITI	0	0	1	-5

Classificados para semi

O império de Dunga

Imperador. Indicado pelo treinador, Inter está próximo de anunciar acerto com atacante Adriano. Contrato será até o fim da temporada

A proximidade de o Inter fechar a contratação de Adriano é mais do que uma aposta de risco. É uma prova de que com a contratação do Imperador, Dunga vai criando o seu império no departamento de futebol colorado. O anúncio oficial do acerto até o fim do ano deve ocorrer nos próximos dias.

"São informações improcedentes. O Inter não especula sobre nomes e uma eventual contratação", desconversou o presidente Giovanni Luigi.

Adriano sempre mostrou força para superar os zagueiros, mas o empenho nem sempre foi o mesmo para escapar das armadilhas que cercam um jogador de alto nível. O acerto com o problemático atacante é um voto de confiança da direção ao treinador. O técnico e os membros de sua comissão convenceram os dirigentes de que vale a pena arriscar a contratação de um jogador com histórico de questões disciplinares fora de campo e que não pisa nele desde março do ano passado.

Dunga terá a pressão de conseguir reerguer a carreira de um jogador que não joga há mais de um ano e acumula lesões, dificuldade para entrar em forma e marcado poucos gols quando consegue jogar.

1
gol marcou Adriano nas últimas 16 vezes em que entrou em campo.

Em 2010, Adriano foi contratado pela Roma, após ter tido um bom momento no Flamengo. Em nove meses na Cidade Eterna, o Imperador não conseguiu reinar. Foram somente 350 minutos com a camisa do clube, distribuídos em oito jogos e nenhum gol marcado.

Após rescindir com os italianos, o atacante acertou com o Corinthians. Em um ano em São Paulo, teve de encarar uma lesão no tendão de Aquiles e protagonizou diversas faltas ao tratamento. Em oito jogos pelo Corinthians, ele marcou somente um gol. Os problemas disciplinares resultaram na rescisão de contrato do centroavante.

Seu clube de coração, o Flamengo, o acolheu para que ele se recuperasse de nova intervenção cirúrgica no mesmo local. O temperamento do jogador voltou a causar transtorno e ele sequer chegou a defender o rubro-negro. O que dá a dimensão do tamanho do desafio que Dunga e o Inter terão pela frente.

O clube também tenta segurar o meia Fred, que interessa ao Shakhtar Donetsk. Assis, seu empresário pressiona para que a venda ocorra. METRO POA

PRÓS E CONTRAS

- Com um chute potente e força, Adriano possui qualidades de um grande centroavante.
- Adriano voltará a atuar com Dunga, com quem trabalhou na Seleção Brasileira e teve bom relacionamento.

- O Imperador vem de duas lesões no tendão de Aquiles e vários problemas extracampo.
- A saudade do Rio de Janeiro já lhe causou problemas em outros clubes.

Inter reza para que Adriano se comporte e consiga entrar em campo | DANIEL AUGUSTO JR/ FOTOARENA/ARQUIVO

Novo contrato é aprovado por unanimidade

Koff conseguiu modificar o contrato com a OAS | LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

O casamento entre Grêmio e OAS teve seus problemas, mas o divórcio foi evitado e uma nova etapa está começando. Clube e empreiteira conseguiram encontrar um ponto em comum fazendo surgir um novo contrato, aprovado ontem por unanimidade pelo Conselho Deliberativo gremista.

A atual direção tricolor acredita que as novas diretrizes darão fôlego às finanças do clube. "Ocorreu um alinhamento na condução da Arena. Houve a criação de uma sinergia estabelecendo vantagens para ambos", disse Adalberto Preis, integrante do conselho de administração.

O novo acordo da parceria flexibiliza alguns pontos que machucavam as finanças do Grêmio, mas faz com que o clube se comprometa com novas responsabilidades.

Eventuais prejuízos na gestão do novo estádio passarão a ser divididos pelos dois lados da parceria e a OAS passa a ter participação nos lucros da arrecadação do quadro social.

Entre as vantagens está a redução do valor a ser pago para que o associado gremista tenha acesso ao estádio. No acordo anterior, o Grêmio pagava R$ 43 milhões para que o associado pudesse entrar na Arena e este ano terá de desembolsar R$ 12 milhões. Em 2014, o valor será elevado para R$ 15 e nos demias anos da parceria será de R$ 18 milhões. O clube também passará a ter direito a uma porcentagem dos complexos imobiliários que serão erguidos nas imediações da nova casa gremista e do estádio Olímpico. METRO POA

205
conselheiros compareceram na votação que modificou o contrato da parceria entre o Grêmio e a OAS.

Brasileirão

CBF muda data de jogo

A CBF alterou a dada do confronto entre Atlético-PR e Grêmio, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. Inicialmente programado para 7 de julho, o confronto ocorrerá no dia 6, na Vila Capanema, em Curitiba. O cofronto ocrrerá às 18h30. METRO POA

NBA. Spurs quer erguer a taça esta noite

O San Antonio Spurs, time do pivô brasileiro Tiago Splitter, tem a chance de ser o campeão da NBA hoje à noite. A partir das 22h (horário de Brasília), a equipe encara o Miami Heat, atual vencedor da Liga, na casa do adversário.

Caso vença, o San Antonio chega à quarta e última vitória da série melhor de sete. Em caso de derrota, os times voltam à quadra na quinta-feira, também em Miami.

No fim da noite de domingo, os Spurs contaram com uma atuação intensa e um grande desempenho do argentino Manu Ginobili para vencerem a quinta partida do playoff final por 114 a 104, colocando o time texano na liderança. Ginobili, o melhor em quadra, marcou 24 pontos.

METRO

metro®

Oral-B
A ESCOVA MAIS USADA PELOS DENTISTAS NO MUNDO.
O INMETRO ACABA DE COMPROVAR:
ORAL-B É SUPERIOR.
macia
Oral-B
RESULTADO GERAL
ORAL-B APROVADO
CONCORRENTE REPROVADO
Ao contrário de outras marcas, a escova Oral-B foi aprovada em todos os critérios do teste de qualidade do INMETRO. Afinal, é fabricada com as tecnologias mais avançadas disponíveis e, portanto, a marca de escova que os dentistas mais recomendam. Isso é superioridade. E não é da boca para fora.
Por isso, escolha Oral-B.
publicisbrasil
Oral-B